



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Eu, Anabela Cristina de Almeida Respeita, Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, faço público que na Sessão Ordinária, referente ao mês de Dezembro de 2013, realizada no dia 27/12/2013, a Assembleia de Freguesia aprovou:

MOÇÃO POR TRANSPORTES PÚBLICOS AO SERVIÇO DAS POPULAÇÕES

É cada vez maior a área do concelho de Almada onde a população está privada de transportes públicos rodoviários fora das horas de ponta, nomeadamente durante a noite e o fim-de-semana. Dentro desta área está situada a União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó.

Atualmente, apesar de deter a concessão para prestação do serviço público de transporte rodoviário na área mencionada – e recebendo para tal indemnizações por parte do Estado – a empresa TST prossegue uma política de “reorganização da rede e ajustamentos dos horários, carreiras e percursos” que se reflete, na perspetiva dos utentes, no sucessivo e invariável corte no número e na frequência das carreiras disponibilizadas à população. Esta política desrespeita de forma inaceitável o direito à mobilidade, prejudica a economia local e, em última análise, a qualidade de vida de milhares de pessoas que se vêm obrigadas a uma espécie de recolher obrigatório caso não tenham a alternativa do transporte individual – como é o caso de uma grande fatia da população da União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, dado o seu já conhecido envelhecimento.

Neste contexto surge agora uma nova vaga de “ajustamento”, ou seja, cortes, supressões e alterações de percurso propostos à Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa e que aguardam aprovação por parte da mesma. Sucede que alguns dos horários que constam nestas propostas já se encontram em vigor, o que demonstra a passividade e cumplicidade desta Autoridade que opta conscientemente pela defesa dos interesses da empresa TST em vez de se colocar do lado da população, não cumprindo assim o objetivo para que foi criada.

Por outro lado, importa ainda referir – para contextualização desta problemática – que, enquanto a TST segue esta política de precarização da oferta de transportes públicos rodoviários no concelho, estão já aprovados para entrar em vigor no dia 1 de Janeiro de 2014 novos aumentos no preço dos vários passes sociais intermodais da área metropolitana de Lisboa.

Por tudo isto, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, reunida no dia 27 de Dezembro de 2013, delibera:

- Exigir o cumprimento das obrigações de um verdadeiro serviço público de transportes à TST;
- Exigir à Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa que reconheça os pareceres do Município de Almada às alterações pretendidas pela TST de forma vinculativa;
- Exigir da TST a reposição de carreiras, horários e percursos, para que sejam preenchidas as reais necessidades da população no seu direito à mobilidade;
- Apelar à população para, em conjunto com os eleitos do município, das juntas e assembleias de freguesias e ainda com a comissão de utentes de transportes da margem sul desenvolvam as lutas necessárias para exigir transportes públicos com qualidade, regularidade e segurança.

Feijó, 06 de Janeiro de 2014

A Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó

Anabela Cristina de Almeida Respeita



SP/